

CAPACITAÇÃO DE PRIMEIROS SOCORROS PARA ALUNOS DOS CURSOS INTEGRADOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Data de aceite: 01/04/2024

Sandra Maria de Mello Cardoso

Mestre em Saúde e Gestão do Trabalho. Docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha/ Campus Santo Ângelo Santo Ângelo, Rio Grande do Sul, Brasil. Participante do Grupo de Pesquisas em Saúde e Bem-Estar

Lucimara Sonaglio Rocha

Doutorado em Enfermagem. Docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha/ Campus Santo Ângelo Santo Ângelo, Rio Grande do Sul, Brasil. Participante do Grupo de Pesquisas em Saúde e Bem-Estar

Andressa Peripolli Rodrigues

Doutorado em Pós-Graduação em Enfermagem. Docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha/ Campus Santo Ângelo Santo Ângelo, Rio Grande do Sul, Brasil. Participante do Grupo de Pesquisas em Saúde e Bem-Estar

Gisele Schliotefeldt Siniak

Mestra em Ensino Científico e Tecnológico. Docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha/ Campus Santo Ângelo Santo Ângelo, Rio Grande do Sul, Brasil

Suzete Maria Liques

Mestranda em Ensino Científico e Tecnológico. Gerente da enfermagem do Hospital Santo Ângelo/RS

Marieli Krampe Machado

Mestre em Saúde e Gestão do Trabalho. Docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha/ Campus Santo Ângelo Santo Ângelo, Rio Grande do Sul, Brasil. Participante do Grupo de Pesquisas em Saúde e Bem-Estar

Rita Fernanda Monteiro Fernandes

Mestre em Enfermagem. Docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha/ Campus Santo Ângelo Santo Ângelo, Rio Grande do Sul, Brasil. Participante do Grupo de Pesquisas em Saúde e Bem-Estar

RESUMO: Acidentes, muitas vezes, acontecem de forma inesperada em qualquer lugar e a qualquer momento. Por isso, quanto mais pessoas se apropriarem de conhecimentos acerca da prática de primeiros socorros, maior o número de pessoas principalmente no âmbito escolar, saberão prestar os primeiros cuidados a vítimas de acidentes ou mal súbito, antes da

chegada do serviço móvel de urgência ou profissional especializado. Trata-se de um relato de experiência de um projeto de ensino sobre “capacitação de primeiros socorros para alunos dos cursos técnicos integrados” desenvolvido por alunos do curso de Técnico em Enfermagem para alunos dos Cursos Integrados do Instituto Federal Farroupilha, campus Santo Ângelo/RS em 2022. Como ferramentas metodológicas foram utilizados objetos demonstrativos, slides, vídeos e grupos com práticas para proporcionar a construção de saberes pertinentes ao assunto. Ao final da capacitação foi possível perceber a satisfação dos alunos em tomarem conhecimento de práticas que podem estar adotando, contribuindo assim, na proteção à vida, além de proporcionar aos discentes do Curso Técnico em Enfermagem a possibilidade de um campo de estágio capaz de promover educação em saúde, ampliar seu conhecimento sobre o assunto, além de levar conhecimentos para suas vivências diárias.

PALAVRAS-CHAVE: Educação, primeiros socorros, técnico em enfermagem.

FIRST AID TRAINING FOR STUDENTS ON INTEGRATED COURSES: EXPERIENCE REPORT

SUMMARY: Accidents often happen unexpectedly anywhere and at any time. Therefore, the more people who acquire knowledge about the practice of first aid, the greater the number of people, especially in schools, who will know how to provide first care to victims of accidents or sudden illnesses, before the arrival of the mobile emergency or professional service. skilled. This is an experience report of a teaching project on “first aid training for students of integrated technical courses” developed by students of the Nursing Technician course for students of Integrated Courses at the Federal Institute Farroupilha, campus Santo Ângelo/RS in 2022. Demonstrative objects, slides, videos and groups with practices were used as methodological tools to provide the construction of knowledge relevant to the subject. At the end of the training, it was possible to perceive the students’ satisfaction in learning about practices they may be adopting, thus contributing to the protection of life, in addition to providing students of the Technical Nursing Course with the possibility of an internship field capable of promoting education. in health, expand your knowledge on the subject, in addition to bringing knowledge to your daily experiences.

KEYWORDS: Education, first aid, nursing technician.

INTRODUÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha (IFFar) foi criado a partir da Lei nº 11.892/2008, mediante a integração do Centro Federal de Educação Tecnológica de São Vicente do Sul com sua Unidade Descentralizada de Júlio de Castilhos e da Escola Agrotécnica Federal de Alegrete, além de uma Unidade Descentralizada de Ensino que pertencia ao Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves, situada no município de Santo Augusto. Assim, o IFFar teve na sua origem a partir de quatro campi: Campus São Vicente do Sul, Campus Júlio de Castilhos, Campus Alegrete e Campus Santo Augusto¹.

Com o propósito de formar profissionais para atuarem nas áreas de Manutenção e Suporte em Informática, Técnico em Agricultura Integrado e Técnico em Administração Integrado, o IFFar Farroupilha Câmpus Santo Ângelo, ao encontro da demanda do contexto local e regional, ofertou os cursos acima citados. Ainda, em se tratando de uma instituição pública que oferece educação gratuita, torna-se uma possibilidade de formação profissional para as pessoas dos mais diversos grupos sociais que procuram uma formação profissional qualificada¹. A média anual nos três cursos é de 360 alunos, com idade entre 15 e 18 anos.

O curso Técnico em Administração Integrado tem o objetivo de formar profissionais para atuar no mundo do trabalho nas diversas áreas da informática. O curso Técnico em Administração Integrado tem como objetivo formar profissionais-cidadão, competente, capaz de articular teoria à prática, demonstrando conhecimentos, habilidades e atitudes para atuar junto ao setor de administração de empresas, como gestor de seu próprio negócio e o curso Técnico em Agricultura Integrado tem objetivo de formar profissionais com sólida base científica e tecnológica, com capacidade crítica e ampla visão política e social, aptos a atuar com competência empreendedora (conhecimentos, habilidades e valores) na gestão da organização da produção agrícola e agroindustrial¹.

Com esse quantitativo de alunos, o ambiente escolar no IFFar não está livre de situações em que há necessidade de intervir com ações de primeiros socorros, uma vez em que os adolescentes permanecem grande parte do dia neste local. Assim, as ações de promoção e promoção à saúde se fazem necessárias e, para tanto, é fundamental que discentes e professores que atuam neste ambiente sejam capazes de prestar os primeiros socorros².

Primeiros socorros são os procedimentos imediatos aplicados em uma vítima que sofreu acidente antes que esta venha a receber atendimento de um profissional de saúde, tendo como finalidade manter os sinais vitais e garantir a vida da pessoa acometida². Geralmente são prestados ainda no local da ocorrência³.

Desta forma foi oferecida uma capacitação aos estudantes vai além dos muros escolares, beneficiando as famílias e comunidades, podendo assim, influenciar na qualidade da assistência prestada e na sobrevivência da pessoa em situação de risco. São necessárias frequentes atualizações no conhecimento da área de primeiros socorros para que mais pessoas estejam sempre se capacitando e se qualificando para prestar um atendimento que não deixe sequelas nas situações de risco.

A lei Lucas, número 13722/18, torna obrigatória a capacitação em noções básicas de primeiros socorros de professores e funcionários de estabelecimentos de ensino públicos e privados de educação básica e de estabelecimentos de recreação infantil⁴. No entanto, o ensino médio conta com jovens entre 14 e 19 anos, e são pessoas que podem prestar algum tipo de atendimento de primeiros socorros caso seja necessário, após receberem capacitação sobre o assunto. A prestação de técnicas aprendidas e corretas de primeiros socorros são indispensáveis a vítima de agravos, diminuindo ou eliminando

sequelas ou óbitos, e isso só é possível quando há pessoas treinadas capazes de lidar com as situações que necessitem atendimento básico de primeiros socorros e dar os devidos encaminhamentos, sendo para hospital, UPA (Unidade de Pronto Atendimento) ou simplesmente chamar o SAMU (Serviço de Atendimento Médico de Urgência).

Esse projeto foi aprovado pela coordenação de extensão do Instituto Federal Farroupilha, campus de Santo Ângelo/RS, através do edital 417/2022 e realizado durante o ano de 2023.

DESENVOLVIMENTO

Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência vivenciado nas dependências do IFFar do município de Santo Ângelo (RS), em um projeto de ensino denominado “Orientações sobre primeiros socorros para alunos dos cursos técnicos integrados do IFFar, Campus Santo Ângelo”. O Campus Santo Ângelo foi concebido como uma instituição estratégica e histórica para dar respostas aos grandes desafios locais e regionais, em vista da construção de um projeto societário sustentável, com inclusão social, preservação ambiental e produção de melhor qualidade de vida social ao conjunto da população envolvida no processo. Desenvolve ações de ensino, pesquisa, extensão e inovação, sempre com o objetivo de atender aos anseios da comunidade local e regional, atento sempre aos arranjos produtivos locais. O IFFar é uma instituição que nasceu com a missão de ofertar educação pública, gratuita e de qualidade a todos os brasileiros, contribuindo com o desenvolvimento local e regional de comunidades espalhadas pelo país⁵.

O referido projeto teve como proposta principal difundir as noções básicas de Primeiros Socorros entre os alunos do 1º, 2º e 3º ano dos cursos técnicos integrados do IFFAR, Campus Santo Ângelo/RS. Em um primeiro momento, foi explicado aos alunos o projeto e perguntado se tinham interesse no assunto. A proposta foi muito bem recebida pelos discentes, pois a expectativa de algo novo e diferente do componente curricular era grande.

Após esse primeiro momento, foram ministradas aulas sobre noções de primeiros socorros com apresentação de slides e vídeos, explicando a importância dos serviços de emergência, mostrando situações de urgência e emergência, e assistência primária que devem ser aplicadas até a chegada de serviço médico especializado. Após a assimilação dos conteúdos teóricos, os alunos realizaram simulações em relação aos primeiros socorros. Em todos os momentos, alunos em estágio curricular obrigatório do Curso Técnico em Enfermagem, curso subsequente do IFFar Campus Santo Ângelo/RS, e em seu último semestre, participaram do processo.

O Estágio Curricular é uma modalidade de ensino obrigatória no Curso Técnico em Enfermagem que possibilita ao discente uma visão de sua profissão de forma ampla e concreta. O objetivo do curso é formar profissionais capacitados para atender indivíduos,

famílias e comunidade em todos os níveis de atenção, primando pela promoção da saúde, na prevenção das doenças, na recuperação e reabilitação da saúde visando à integralidade do ser humano. É desenvolvido em quatro semestres, e o estágio curricular obrigatório tem início no segundo semestre do curso.

É um componente transformador do processo educativo⁶, sendo fundamental na formação dessa categoria profissional e considerado obrigatório, tendo como carga horária mínima para o curso técnico em enfermagem 400 horas^{7,8}. A proposta curricular do Curso Técnico em Enfermagem está estruturada de forma a oportunizar aos discentes uma forte relação entre teoria e prática, partindo do pressuposto de que muitas disciplinas são trabalhadas na sua totalidade, através de aulas teóricas e práticas, sendo complementadas com o estágio supervisionado⁸. Assim, destaca-se a necessidade de construir momentos de desenvolvimento de habilidades e competências técnicas próprias do profissional Técnico em Enfermagem, bem como o contato com o cuidado desenvolvido nas instituições de saúde.

Durante a aula prática no laboratório se tem o desenvolvimento de habilidades técnicas, porém esta atividade é realizada por meio de bonecos e situações fictícias. No estágio, o discente tem a oportunidade de vivenciar a inserção no mundo do trabalho, com a supervisão direta do docente, possibilitando uma inter-relação contínua dos conhecimentos trabalhados ao longo do curso. Assim, a formação do profissional Técnico em Enfermagem abrange níveis diferenciados de exercício prático que se realizam sob a forma de aulas teóricas e práticas, além do estágio, cuja relação teoria-prática e o julgamento reflexivo dos conteúdos integram o processo de ensino. Nesse sentido, o estágio permite ao discente uma comparação do seu saber científico adquirido ao longo de sua formação com os desafios profissionais, o que permite prepará-lo para a sua futura vida profissional, buscando transformar a realidade por meio da sua atuação.

Para que isso seja possível, o discente deverá compreender como o profissional técnico em enfermagem se insere nos serviços de saúde, sob vários aspectos, e qual a sua relação com a sociedade. Além disso, a formação de um profissional nessa área, para o mercado de trabalho, não pode ser marcada apenas pelo referencial teórico e conhecimento científico, mas também pelo desenvolvimento de competências e habilidades técnicas que apenas estando em seu futuro espaço de atuação poderá desenvolver. É nesse contexto que o Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório se insere, pois nos campos de práticas é onde o discente pode ampliar seus conhecimentos, associando a teoria à prática. Dessa forma, o estágio curricular oportuniza ao discente se auto descobrir como profissional, de conviver com outros colegas de profissão, de vivenciar atitudes éticas e tantas outras situações que são essenciais para a formação de um profissional qualificado⁹:

A organização e realização de Estágio de alunos da Educação Profissional e do Ensino Médio¹² e de acordo com a Resolução nº 441/2013, COFEN, 2013⁸ as atividades prática são consideradas aquelas desempenhadas pelos discentes no percurso de sua

formação, cujo objetivo é o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes compatíveis com o exercício profissional da Enfermagem. No entanto, para realizar tais tarefas, conforme Resolução acima citada, é necessário que o discente seja acompanhado durante todas as suas atividades por um docente enfermeiro supervisor.

O relacionamento de docente e discente se estreita no campo de estágio, o que irá refletir no preparo dos futuros profissionais para a vida em equipe, tendo como requisitos responsabilidade, empatia e preocupação com os sujeitos do cuidado, bem como com seus colegas. Nesse sentido, a reflexão sobre o cuidado não acontece apenas na perspectiva do sujeito, mas também de todos os envolvidos no processo da saúde/doença¹⁰. Assim, objetiva-se relatar a experiência de supervisão do estágio curricular supervisionado obrigatório durante o processo de formação dos discentes do curso Técnico em Enfermagem.

Essa vivência ocorreu durante a supervisão de estágio curricular supervisionado obrigatório de discentes do curso Técnico em Enfermagem de um Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, realizado 2022. O Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório é realizado em diferentes cenários da saúde, contemplando vivências em todos os níveis de atenção à saúde. Nesse sentido, a oportunidade de adaptar os conhecimentos aos discentes dos cursos integrados pelos formandos do curso técnico em enfermagem, além de promover um exercício de cidadania e campo de estágio curricular ao curso técnico em enfermagem, proporcionou conhecimentos técnicos em primeiros socorros contribuindo para que, diante de uma situação, não haja agravamento do problema ao acidentado, até que o mesmo receba atendimento especializado¹¹.

A capacitação de Primeiros Socorros oferecido aos participantes foi estruturado e realizado em quatro encontros com duração aproximada de uma hora e meia com cada grupo, nos períodos da manhã e da tarde, sendo que em cada encontro foi abordado um módulo do curso sendo eles: Encontro I – Primeiros Socorros na obstrução das vias aéreas, convulsões e desmaio; Encontro II – Primeiros socorros nas hemorragias, fraturas, febre e quedas; Encontro III – Primeiros socorros em reações anafiláticas, intoxicações e picadas por animais peçonhentos e Encontro IV – Primeiros socorros na parada cardiorrespiratória.

O primeiro contacto entre os alunos do curso Técnico em Enfermagem e dos Integrados foi de curiosidade de ambos os lados. Os estagiário ficaram um pouco nervosos e os dos integrados, por sua vez, ansiosos com o que iria acontecer. Após isso, a capacitação sobre primeiros socorros teve início, com a escolha de três assuntos: desmaio, convulsão e obstrução das vias aéreas e os discente em estágio supervisionado demonstraram segurança em passar o conhecimento teórico, respondendo as dúvidas dos alunos dos integrados de forma satisfatória. Na sequência, os alunos do curso Técnico em Enfermagem demonstraram as técnicas de atendimento de primeiros socorro e após dividiram e convidaram os discentes do integrado a reproduzirem as práticas. Foram divididos em grupos de dez alunos do integrado e dois do curso técnico em enfermagem. Foi um momento de muita integração possibilitando o esclarecimento de dúvidas referentes

a primeiros socorros de forma participativa. Essa troca de conhecimento através do diálogo foi importante para a aprendizagem, não só dos alunos dos cursos integrados, mas, também, aos discentes em supervisão de estágio curricular obrigatório, despertando o olhar para além da técnica, estimulando a criatividade e ensinando novas formas de fazer o cuidado.

A capacitação de forma simples e objetiva, de entendimento fácil e acessível favoreceu, além de campo de estágio para os alunos do curso técnico em enfermagem, uma eficiente estratégia para capacitar os discentes dos cursos integrados, possibilitando uma troca de conhecimentos que podem minimizar o agravamento de uma situação antes da chegada ao serviço especializado⁶. Os 360 alunos dos cursos técnicos integrados estão distribuído em 06 turmas de técnicos em administração, 03 turmas de técnicos em agronomia e 03 turmas de técnicos em informática, totalizando 12 turmas com cerca de 30 alunos em cada sala de aula. Já os alunos do curso técnico em enfermagem totalizaram 16, que foram divididos em quatro grupos com quatro integrantes em cada. Dessa forma, os estagiários do curso técnico em enfermagem conseguiram desenvolver essa atividade três vezes, ganhando com isso maior segurança, associando com maior ênfase a teoria à prática, e com isso a possibilidade de aprofundar os conhecimentos técnicos em primeiros socorros.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações educativas dessa natureza possibilitaram a troca de saberes entre alunos, provocam reflexões sobre a responsabilidade ética e cidadã sobre atitudes de primeiros socorros de boa qualidade, com conhecimento de quem necessita de um atendimento antes da chegada ao serviço especializado e discernimento de suas limitações, além de promover a multiplicação de conhecimento acerca das situações de emergências. Além do mais, o Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório do curso técnico em enfermagem cumpre seu propósito em diferentes cenários da saúde, contemplando vivências em todos os níveis de atenção à saúde.

REFERÊNCIAS

1 PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA INTEGRADO. Curso Criado PELA Resolução CONSUP nº 59/2014. Resolução CONSUP nº 174/2014 aprova o Projeto Pedagógico do Curso e autoriza o funcionamento. Ajuste curricular e PPC aprovado pela Resolução CONSUP nº 108 de 11 de dezembro de 2019. Campus Santo Ângelo – RS - 2020. Acesso em 03/12/2022.

2 Jonta, J. B. et al. Autoconfiança no manejo das intercorrências de saúde na escola: contribuições da simulação in situ. Rev Lat Am Enfermagem 27 • 2019. Acesso em 12/12/2022.

- 3 FILHO, A. R.; PEREIRA, N. A.; LEAL, I.. et al. A importância do Treinamento de Primeiros Socorros no Trabalho. Revista Saberes. Faculdade de São Paulo – FSP, 2015. Disponível em: <https://facsaopaulo.edu.br/wp-content/uploads/sites/16/2018/05/ed3/10.pdf> Acesso em 12 de março de 2019.
- 4 BRASIL, Lei nº 13.722 de ou de outubro de 2018. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/L13722.htm. Acesso em 09/12/2022.
- 5 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha Campus Santo Ângelo : compromisso com a educação pública, gratuita e de qualidade / organizadores: Eliane de Lourdes Felden ... [et al.]. - Cruz Alta: Ilustração, 2020.
6. Bertoldo, C.S. et al. Noções básicas de primeiros socorros: Relato de experiência de um projeto de extensão rural. Rev. Bras. Promoç saúde. 2019; 32:8255.
7. BRASIL. Ministério da Educação – MEC, Secretaria de Educação Básica. Orientações Curriculares para o Ensino Médio: Ciências da natureza, matemática e suas tecnologias. Brasília, 2006. BRASIL.
8. COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. Parecer Normativo nº 001/2019. Brasília: COFEN, 2019.
9. Morschbacher, J., Gabiatti, D., & Alba, C. R. (2017). A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO CURRICULAR NA FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO. *Anuário Pesquisa E Extensão Unoesc São Miguel Do Oeste, 2*, e15595. Recuperado de <https://periodicos.unoesc.edu.br/apeusmo/article/view/15595>.
10. Epistemologia do cuidado de enfermagem: uma reflexão sobre suas bases. Rev. Bras. Enferm. 69 (6) • Nov-Dec 2016 • <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0331>. Acesso em 03/03/2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/pzgdvx7Jk5v9LjDftjXR9R/?lang=pt>
11. PIMENTEL et al., 2015. Ensino e aprendizagem em estágio supervisionado: estágio integrado em saúde. Rev. bras. educ. med. 39 (3) Set 2015• <https://doi.org/10.1590/1981-52712015v39n3e01262014>. Acesso em 23/02/2023 em: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/NNVYqMTskCBsPXXQHTcWZLL/#>
12. BRASIL, Presidência da República, Casa Civil, Subchefia para Assuntos Jurídicos. Decreto nº 5154 de 23 de julho de 2004. Brasília, 2004. Disponível em:http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5154.htm. Acesso em 23/03/2023.